



ROTEIRO DE APOIO À ANÁLISE DE MATERIAIS DIDÁTICOS

Anos Finais do Ensino Fundamental



Ficha Técnica

Apoiador

Fundação Lemann

Realização

Instituto Reúna

Direção executiva

Katia Stocco Smole

Direção do projeto

Filomena Siqueira

Gerenciamento do projeto

Dija Santos

Jonathan Moreira

Comunicação e

Relações Institucionais

Dija Santos

Vinicius Pinto

Daniel Cordeiro

Equipe de produção

Marina Fortes

Consultoria pedagógica

Gabriela Zelice

Edição e revisão

Mariane Genaro

Diagramação

Alessandro Meiguins

Giovana Castro

Thalita Rodrigues

Colaboração

O Instituto Reúna agradece a colaboração das técnicas e gestoras de educação de diferentes regiões do Brasil que compartilharam conosco suas expertises e vivências com o processo de escolha de materiais didáticos. Suas contribuições foram essenciais para o alinhamento do Roteiro às necessidades das redes escolares. Obrigado!

Chrystina Magalhães - Itanhaém/SP

Denise Maria de Sales Neto - Mariana/MG

Lilian Carvalho - São Carlos/SP

Luciane C N Cardoso - Iperó/SP

Maria das Dores de Almeida - Rio Maria/PA

Marília Faustino - São Carlos/ SP

Neilde Rosa dos Santos Cardoso - Rafael Jambeiro/BA

Roberta Marques - Itatiaiuçu/MG

Sumário

Antes de começar, um convite!	4
Apresentação	6
A BNCC, os Anos Finais do Ensino Fundamental e o PNLD	10
Roteiro: critérios e prioridades	15
Preparação: componha um comitê de análise	18
Contextualização: olhe para sua rede/escola	20
Análise: avalie os materiais	23
Critérios gerais de análise	25
Critérios específicos de análise	36
Decisão: escolha o material e registre sua seleção	49
Simulador para 5 ou 10 dias	50
Outras referências	55

Clique na página para ser direcionado.



Antes de começar, um convite!

Se você chegou até aqui é porque quer impactar a educação brasileira, prezando pela coerência pedagógica nas ações do cotidiano escolar. Nós (o Instituto Reúna e você) compartilhamos do mesmo propósito!

Por isso, o Reúna tem um convite:
compartilhe conosco o uso deste Roteiro com sua equipe!

Sua equipe pode aparecer em nosso site ou em nossas redes sociais como embaixadora deste material!*

O que compartilhar?

Fotos e vídeos

Capture imagens da sua equipe fazendo as atividades propostas ou inspiradas por este documento, ou, ainda, dando depoimentos sobre sua utilização.



Relatos

Escreva suas experiências com o uso do Roteiro e os resultados obtidos.



Como compartilhar?

Preparamos alguns canais para facilitar a comunicação:

Pelo QR Code



[Pelo Formulário](#)



[Pelo nosso grupo de WhatsApp](#)



*As informações enviadas só serão divulgadas mediante consulta e autorização.

AGRADECEMOS POR ENTRAR NESTA JORNADA CONOSCO!

Essas informações são essenciais para avaliarmos o impacto e a eficácia do material, além de fornecer *feedbacks* para a melhoria contínua.

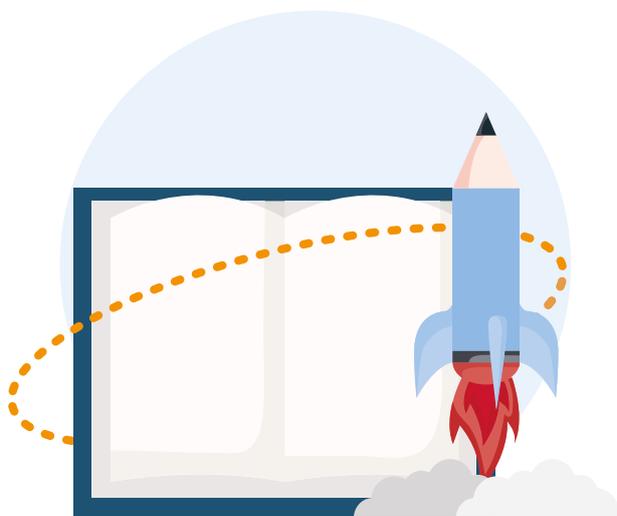


contato@institutoeuna.org.br

Apresentação

O **material didático** é uma importante ferramenta de apoio ao processo de ensino e aprendizagem, por contribuir para a prática docente dentro e fora da sala de aula, apoiando o estudante com propostas que introduzem e ampliam conhecimentos. Para que cumpra seu papel da forma mais eficiente, é fundamental que esteja alinhado aos **documentos normativos da Educação Básica brasileira** – como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) –, aos referenciais e currículos locais, além do Projeto Político-Pedagógico (PPP) escolar.

O **Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD)**, um dos maiores programas de distribuição de livros do mundo, abre em 2023 o processo de análise e escolha de materiais para os **Anos Finais do Ensino Fundamental**, de 6º a 9º ano. Nessa edição, serão avaliadas coleções didáticas impressas e interativo-digitais¹, além dos Recursos Educacionais Digitais (REDs) e das obras literárias em Língua Portuguesa e Inglesa, todos com o objetivo de apoiar docentes e estudantes durante essa etapa de ensino.



Para apoiar esse processo tão importante de escolha dos materiais didáticos, o Instituto Reúna desenvolveu este Roteiro que oferece critérios alinhados à BNCC para respaldar e qualificar a análise e a seleção a serem feitas pelos educadores.

¹Os recursos interativo-digitais serão explicados no tópico A BNCC, os Anos Finais do Ensino Fundamental e o PNLD.



Para receber os livros do PNLD, é necessário que a escola pública participe do Censo Escolar do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e que a rede à qual está vinculada tenha feito adesão formal ao programa. O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) distribui os livros didáticos de acordo com as projeções do Censo referentes aos dois anos anteriores ao ano vigente do programa.

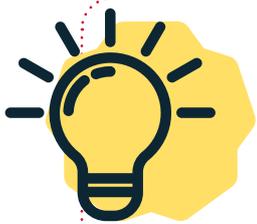
Para participar do programa, existem três modelos possíveis de seleção:



É possível, ainda, após a análise, optar pela não adesão, indicando os argumentos para tal decisão.

Para enriquecer as discussões envolvidas no processo de análise dos materiais didáticos, é essencial considerar as prioridades das escolas e redes, além de garantir o desenvolvimento integral e de qualidade dos estudantes. Pensando nisso, o Instituto Reúna propõe o Roteiro de Apoio à Análise de Materiais Didáticos. Este Roteiro é um instrumento formativo e reflexivo, criado com o objetivo de fornecer subsídios para a avaliação das obras.

Por meio de critérios e orientações técnicos e práticos, alinhados à BNCC, o Roteiro pretende contribuir para que a seleção seja feita com intencionalidade pedagógica. Por meio da sugestão de estratégias e de uma cuidadosa curadoria de referências, o Reúna propõe uma forma de acompanhar os educadores na análise dos materiais a serem utilizados nos próximos anos.

**DICA**

Todo o conteúdo disponibilizado no nosso roteiro pode também apoiar a aquisição de outros materiais, não somente os do PNLD, além de trazer critérios importantes a serem considerados também na produção de materiais próprios.

Para isso, este documento se organiza da seguinte forma: há uma introdução às características dos Anos Finais do Ensino Fundamental; depois, comentários e discussões acerca do Edital do PNLD 2024, passando pelo estudo da BNCC e a proposta de um roteiro de análise, dividido em quatro etapas: **Preparação, Contextualização, Análise e Decisão**. Para cada etapa, instruções específicas serão fornecidas, assim como materiais de apoio e referências para continuar estudando.

Além disso, traremos um simulador, com exemplificações do passo a passo proposto para o processo de análise durar cinco ou dez dias de trabalho, a fim de que se adéque à sua realidade.

Este Roteiro é um convite do Reúna às Secretarias de Educação, aos gestores escolares (diretores e coordenadores pedagógicos) e aos professores para tornar o processo de escolha dos livros ainda mais cuidadoso, analítico e, por isso, exitoso. Vamos juntos?





QUEM SOMOS NÓS?

O Instituto Reúna é uma organização sem fins lucrativos que trabalha pela educação de qualidade e com equidade no Brasil, comprometida com o alcance das aprendizagens estabelecidas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) por meio da produção de referências técnico-pedagógicas e pesquisas inovadoras que integram as frentes de Currículo, Material Didático, Formação Docente e Avaliação. Conheça mais sobre o nosso trabalho acessando os [Mapas de Foco](#), voltados para o apoio da flexibilização curricular; [Avalia e Aprende](#), que apoia a construção e utilização de avaliações a favor da aprendizagem; o [Avançar](#), que oferece soluções para apoiar a recomposição das aprendizagens e muito mais! Visite nossa página: <https://www.institutoreuna.org.br/>.



A BNCC, os Anos Finais do Ensino Fundamental e o PNLD

Os Anos Finais do Ensino Fundamental marcam mudanças importantes para os alunos da Educação Básica: se antes uma turma era acompanhada por um professor polivalente, a partir do 6º ano, os professores especialistas entram em cena e multiplicam as referências de docência para os estudantes. Além disso, surgem neles transformações físicas, emocionais, cognitivas e sociais: é o início da adolescência, período-chave para o desenvolvimento de regiões cerebrais e para o desenvolvimento de questões identitárias e morais.

As mudanças próprias dessa fase da vida implicam a compreensão do adolescente como sujeito em desenvolvimento, com singularidades e formações identitárias e culturais próprias, que demandam práticas escolares diferenciadas, capazes de contemplar suas necessidades e diferentes modos de inserção social (BRASIL, 2018, p. 60).

Por isso, é fundamental pensar no ensino e aprendizagem de forma **progressiva e integrada**, não apenas no que diz respeito ao currículo, mas também às metodologias e à continuidade da experiência escolar, com espaço para contextualização e para uma visão menos fragmentada dos conhecimentos e do mundo.



A Base Nacional Comum Curricular, ao abordar os Anos Finais do Ensino Fundamental, trata da necessidade de retomar e ressignificar as aprendizagens dos Anos Iniciais, para aprofundá-las no contexto dos diferentes componentes curriculares e ampliar o repertório dos estudantes, fortalecendo a autonomia de cada aluno. A normativa, que foi aprovada em 2017 e deve ser seguida por todas as escolas públicas e privadas, traz ainda alguns pontos fundamentais para essa etapa de ensino:

- 1. Compromisso com uma formação integral, balizada pelos direitos humanos e princípios democráticos.** Para cumprir com essa premissa, práticas inclusivas, antirracistas, atitudes de escuta, colaboração e a preocupação com o estudante em suas dimensões intelectual, física, emocional, social e cultural são fundamentais. Esse aspecto diz respeito à importância de combater a violência na sociedade contemporânea, incluindo a violência simbólica.
- 2. Atenção às culturas distintas, não uniformes e não contínuas dos estudantes.** Esse aspecto diz respeito à consideração dos estudantes como sujeitos com histórias e saberes múltiplos já construídos e também em construção, bem como à importância de valorizá-los em suas identidades.
- 3. Incentivo a uma atitude crítica perante a multiplicidade de ofertas midiáticas e digitais.** Esse aspecto diz respeito à necessidade de formação quanto às novas linguagens e tecnologias, mas também à reflexão para os usos democráticos da tecnologia e à prática para uma participação consciente na cultura digital.
- 4. Delineamento do projeto de vida dos estudantes.** Esse aspecto diz respeito à consideração dos anseios dos jovens em relação ao futuro, possibilitando oportunidades de desenvolvimento acadêmico, pessoal e social.



DESAFIOS DOS ANOS FINAIS

Segundo dados do Censo², nos Anos Finais do Ensino Fundamental, a **taxa de aprovação** dos estudantes caiu de 97,6% para 95,7%, enquanto a **evasão escolar** aumentou de 0,7% para 1,8%, chegando a 5% no Ensino Médio. A pesquisa “[Educação brasileira em 2022 – a voz de adolescentes](#)”, realizada pela Unicef e pelo Ipec, nos traz que, entre os estudantes de 11 a 14 anos, 16% haviam pensado em **desistir da escola** nos três meses anteriores às entrevistas. Destes, 50% apontaram como motivo a dificuldade em **acompanhar as explicações ou as atividades** propostas pelo professor.

A escolha de um material alinhado à BNCC **apoiar a transformação da prática pedagógica, ao considerar a formação integral dos estudantes e viabilizar um alinhamento dos conhecimentos essenciais entre as diferentes turmas de um mesmo ano escolar.** O material se torna um norte aos professores em cada um dos anos e componentes curriculares dos Anos Finais do Ensino Fundamental. Também, transforma-se em referência ao aluno, que pode consultá-lo como recurso para acompanhar a aula, compreender melhor os conhecimentos e desenvolver as aprendizagens esperadas.

Se o livro estiver, de fato, alinhado à BNCC, ele pode ser um indutor de boas práticas metodológicas e, por consequência, um recurso que contribua para o desenvolvimento das competências gerais e específicas da Base, assim como dos objetos de conhecimento e das habilidades. Por isso, o PNLD torna-se um importante recurso para a integração entre as redes e a implementação da política educacional brasileira.

Para conhecer as recomendações e as rubricas de alinhamento à BNCC que apoiaram a construção deste Roteiro, acesse:
<https://www.institutoreuna.org.br/conteudo/alinhamento-a-bncc>.

²BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Divulgado resultado da 2ª etapa do Censo Escolas 2022*, Brasília, DF, maio 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/censo-escolar/divulgado-resultado-da-2a-etapa-do-censo-escolar-2022>. Acesso em: 27 jun. 2023.

O PNLD 2024

O Edital do PNLD 2024 é composto por três objetos, como mostra o quadro a seguir. O Roteiro elaborado pelo Reúna é focado nos objetos 1 e 2. A escolha do objeto 1 está prevista para agosto de 2023, enquanto a escolha do objeto 2 ocorrerá em abril de 2024. Para consultar o calendário completo dos objetos, acesse o [macro cronograma](#) do PNLD.

Quadro 1 – Objetos do Edital do PNLD 2024

OBJETO 1

Coleções didáticas destinadas aos Anos Finais do Ensino Fundamental, em formatos impresso e digital-interativo.

OBJETO 2

Coleções de Recursos Educacionais Digitais (REDs) destinadas aos Anos Finais do Ensino Fundamental.

OBJETO 3

Obras literárias destinadas aos Anos Finais do Ensino Fundamental, em Língua Portuguesa e Língua Inglesa.

No **objeto 1**, as obras se organizam por componente curricular, considerando Arte, Educação Física, Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Matemática, Ciências, História e Geografia. Cada um dos anos finais do Ensino Fundamental terá acesso a um volume por componente, que deverá abordar pelo menos dois dos temas contemporâneos transversais (TCTs) por volume.

Para recordar os temas contemporâneos transversais, ou TCTs, como são conhecidos, você pode acessar [este documento](#) produzido pelo Ministério da Educação.

As coleções de cada componente curricular são compostas por **livros do estudante e manual do professor**, ambos em suas versões **impressa** e **digital-interativa**, com exceção de Educação Física, cujos exemplares destinados ao aluno não são obrigatórios. **Os livros digitais-interativos** contam com recursos distintos da versão impressa, como infográficos interativos, *podcasts*, GIFs animados, videoaulas, carrossel de imagens e áudios, obrigatórios para Língua Inglesa e para Arte.

As coleções selecionadas para o objeto 1 são reutilizáveis e terão um ciclo de quatro anos.



O **objeto 2**, por sua vez, também se organiza por componente curricular, contemplando Arte, Educação Física, Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Matemática, Ciências, História e Geografia³, e será disponibilizado somente de forma *on-line*.

A coleção de Recursos Educacionais Digitais (ou REDs) que compõem esse objeto é formada por projetos integradores, projeto de vida, planos de desenvolvimento, sequências didáticas, avaliações diagnósticas e progressivas e itens de avaliação resolvidos e comentados.

Os **projetos integradores** são distribuídos em versões para o aluno e para o professor, sendo apenas um por ano. Cada projeto observa a relação do componente-guia com pelo menos mais um componente, e a proposta é trabalhar com um dos seguintes temas a cada ano: Saúde e educação socioemocional; Educação ambiental; Educação Tecnológica e Digital; e Cidadania e Civismo.

O **projeto de vida** se destina a 8º e 9º anos e também é oferecido em sua versão para o estudante e para o professor. Essa proposta, por sua vez, contempla três dimensões: o autoconhecimento, a expansão e exploração do encontro com o outro e com o mundo, e o reconhecimento das perspectivas coletivas e futuras.

Os **planos de desenvolvimento** são oferecidos apenas em sua versão para o professor e contemplam quatro unidades por ano. As **sequências didáticas** também são ofertadas apenas para o professor, porém, em 12 propostas por ano. Os recursos têm como objetivo ampliar o repertório de possibilidades docentes para o desenvolvimento integral dos estudantes.

A coleção conta com quatro propostas de **avaliação diagnóstica e progressiva** por ano, em versão para o professor e o estudante, com **itens de avaliação resolvidos e comentados**, também em versão para o estudante e o professor. Os itens são distribuídos para que todas as habilidades da BNCC do componente-guia sejam contempladas apenas uma vez.

Assim como no objeto 1, as coleções do objeto 2 são reutilizáveis e terão um ciclo de quatro anos.

Para acessar o parecer técnico produzido pelo Reúna, referente ao PNLD 2024, acesse: <https://www.institutoreuna.org.br/conteudo/parecer-tecnico-sobre-o-pnld-2024>.

³O componente de Ensino Religioso também está previsto na BNCC, porém não foi contemplado no Edital.

O Roteiro

Critérios e prioridades

Agora que já aquecemos a conversa sobre o PNLD, os Anos Finais do Ensino Fundamental e a BNCC, vamos falar do processo de escolha do material didático.

O material didático que chegará até você passou por um processo estruturado, a fim de garantir o acesso a obras de qualidade. A análise das obras a serem adquiridas, por sua vez, implica estudo detalhado que permitirá aos professores conhecerem e se apropriarem de critérios pedagógicos que contribuam para qualificar a escolha das obras. É preciso envolver diferentes agentes da organização escolar (gestores, diretores, coordenadores pedagógicos, técnicos das Secretarias de Educação e professores), garantindo a escuta ativa de seus saberes, suas necessidades e vivências e possibilitando o acesso a materiais de apoio que contribuam para o sucesso desse trabalho.

O processo de análise dos materiais deve ser concebido como uma oportunidade formativa à equipe responsável, envolvendo momentos de planejamento, estudos e tomadas de decisão. Para isso, propomos as seguintes etapas:



Preparação:
componha
um comitê
de análise.



Contextualização:
olhe para sua
rede/escola.



Análise:
avalie os
materiais.



Decisão:
escolha o material
e registre sua
seleção.

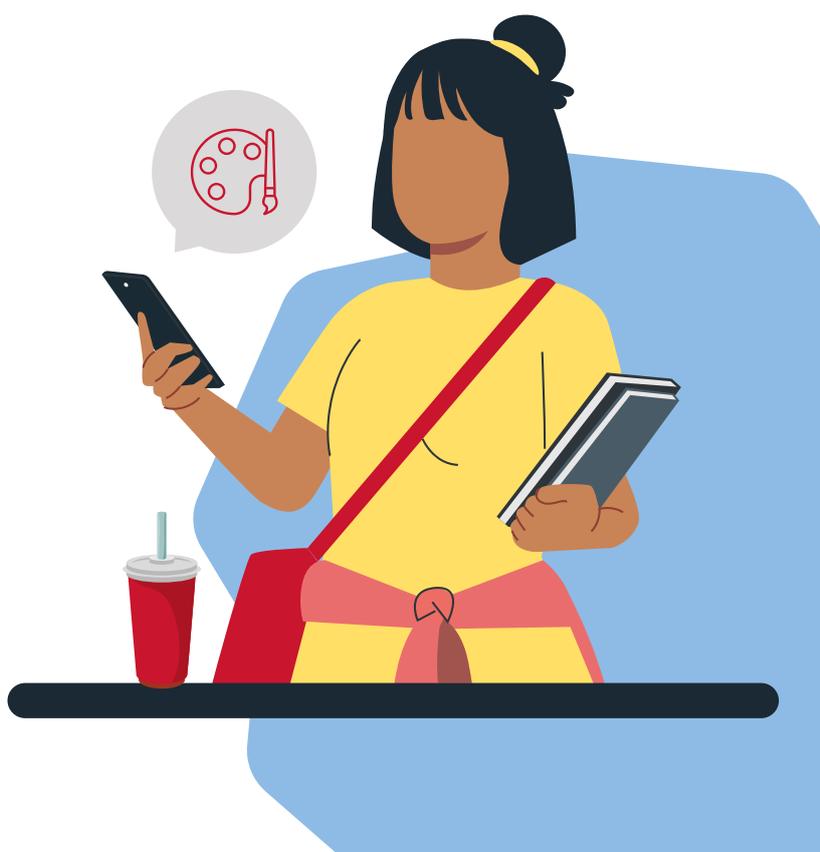
ATENÇÃO:

Para participar da etapa de escolha do material para o PNLD, os técnicos das Secretarias de Educação deverão realizar o cadastro das instituições participantes no sistema [PDDE Interativo/SIMEC](#). Nessa etapa, será possível informar se o material será escolhido por grupos de escola ou por toda a rede. Se nenhuma opção for feita, será considerado o registro individual de cada escola.

**FIQUE DE OLHO!**

Cada uma das etapas do Roteiro contém:

- objetivo central e descrição;
- atores envolvidos na etapa;
- instrumentos de apoio para a prática;
- materiais de estudo e aprofundamento.





Preparação: componha um comitê de análise

Objetivo central da etapa: engajar e subsidiar a equipe para realizar uma análise coletiva dos materiais disponíveis e planejar as ações necessárias para essa análise.

Descrição: nesta etapa, são esperadas a criação de um comitê de análise, a mobilização da equipe para o processo de análise e a preparação para avaliar os materiais por meio do estudo dos critérios gerais e específicos que serão apresentados neste Roteiro.

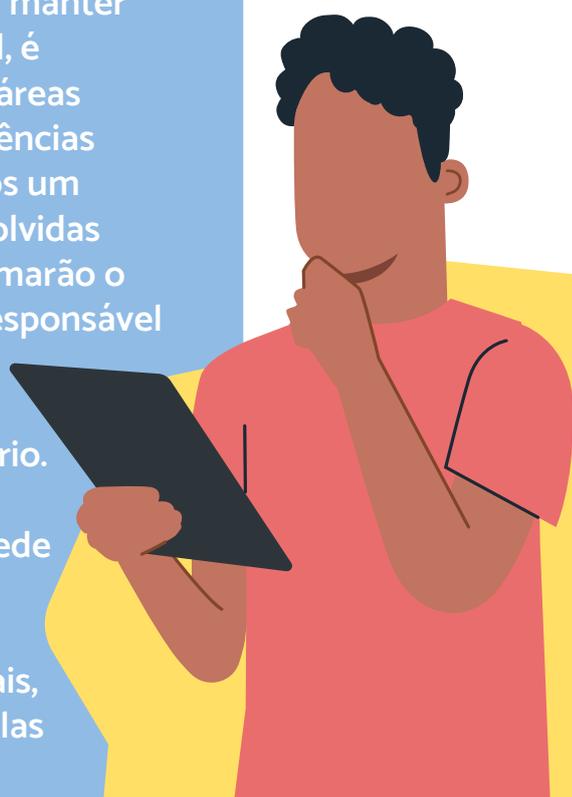
Atores: Secretarias municipais; Secretarias estaduais; gestão e coordenação pedagógica; professores.

O comitê de análise apoiará a orientação do processo de decisão por um material didático. Por isso, precisa garantir a presença de diferentes profissionais responsáveis pela qualidade da educação nos Anos Finais do Ensino Fundamental: técnicos da Secretaria de Educação, diretores, coordenadores escolares e professores. Os representantes devem ter perfil de liderança e engajamento de seus pares de trabalho, para garantir que possam, efetivamente, representar as diferentes vozes que fazem parte do processo de educação e manter o grupo motivado e consciente durante o processo, bem como devem estar apropriados dos critérios gerais e específicos propostos neste Roteiro. Para selecionar os integrantes do comitê, considere os seguintes elementos:

- 1.** **representatividade** dos diferentes atores educacionais – professores, coordenadores pedagógicos, diretores e técnicos da Secretaria de Educação (se houver apoio de especialistas, assim como formadores de professores, eles também deverão fazer parte do comitê);
- 2.** **comprometimento** com a agenda de escolha do material didático e acompanhamento de todos os passos da análise das obras;
- 3.** **transparência** nas iniciativas e tratativas envolvidas na seleção do material didático e comunicação com todos os atores;
- 4.** **conhecimento** das características dos Anos Finais do Ensino Fundamental, das concepções, dos conceitos e dos princípios que embasam a BNCC, os referenciais curriculares e os Projetos Político-Pedagógicos das escolas da rede;
- 5.** **disponibilidade** e abertura para ler e estudar materiais propostos que contribuam para a análise das obras, por exemplo, os critérios gerais e específicos que estão presentes neste Roteiro.

Sugere-se que o comitê não seja muito grande (até dez pessoas), de modo a garantir voz a todos e manter a concisão e objetividade do grupo. Se possível, é importante que sejam contempladas todas as áreas do conhecimento (Linguagens, Matemática, Ciências Humanas e Ciências da Natureza) por ao menos um representante. Outras pessoas podem ser envolvidas no processo de seleção além daquelas que formarão o comitê de análise. Nesse caso, o comitê será responsável por integrá-las nas atividades de interesse, manter a comunicação entre os participantes e acionar outros responsáveis quando necessário.

Os comitês podem ser formados em nível de rede estadual/municipal ou de escola. Em caso de redes maiores, é possível criar mais de um comitê para atender a organização das regionais, por exemplo, sugerindo que um grupo de escolas forme um comitê por diretoria de ensino.





Contextualização: olhe para sua rede/escola

Objetivo central da etapa: mapear e analisar o contexto da rede/escola.

Descrição: nesta etapa, será realizada uma autoavaliação sobre os seguintes tópicos da sua rede/escola: referencial curricular do seu município ou estado; o conhecimento das mensagens-chave da BNCC e de seus fundamentos pedagógicos; e as necessidades atuais de aprendizagem dos estudantes. Aqui, a ideia é estabelecer estratégias para avançar nos conhecimentos da sua rede/escola e partir para as próximas etapas do Roteiro com maior confiança.

Atores: comitês de análise.

Quadro 2 – Autoavaliação do comitê de análise sobre os conhecimentos do contexto da rede/escola

Autoavaliação: como está minha rede e escola?

Conhecemos o referencial curricular do nosso município/estado?

- () Estamos longe de alcançar esse conhecimento.
- () Estamos no meio do caminho para alcançar esse conhecimento.
- () Estamos bem perto de alcançar esse conhecimento.

Quais evidências embasam nossa avaliação?

O que podemos fazer para avançar nesse conhecimento?



Conhecemos as necessidades atuais de aprendizagem dos nossos estudantes?

- () Estamos longe de alcançar esse conhecimento.
- () Estamos no meio do caminho para alcançar esse conhecimento.
- () Estamos bem perto de alcançar esse conhecimento.

Quais evidências embasam nossa avaliação?

O que podemos fazer para avançar nesse conhecimento?

Conhecemos as mensagens-chave da BNCC (ensino e aprendizagem na lógica das competências e habilidades; desenvolvimento integral; integração curricular; progressão da aprendizagem)?

- () Estamos longe de alcançar esse conhecimento.
- () Estamos no meio do caminho para alcançar esse conhecimento.
- () Estamos bem perto de alcançar esse conhecimento.

Quais evidências embasam nossa avaliação?

O que podemos fazer para avançar nesse conhecimento?





Conhecemos os fundamentos pedagógicos da BNCC referentes aos Anos Finais do Ensino Fundamental (atenção às culturas distintas; atitude crítica perante as ofertas midiáticas e digitais; respeito ao projeto de vida dos estudantes)?

- () Estamos longe de alcançar esse conhecimento.
- () Estamos no meio do caminho para alcançar esse conhecimento.
- () Estamos bem perto de alcançar esse conhecimento.

Quais evidências embasam nossa avaliação?

O que podemos fazer para avançar nesse conhecimento?

Sinta-se à vontade para acrescentar outros pontos importantes levantados pelo grupo!



Se a maioria das suas respostas for “Estamos no meio do caminho para alcançar esse conhecimento” ou “Estamos longe de alcançar esse conhecimento”, estas dicas são para você!

Referencial curricular: para conhecer o referencial curricular de seu município e estado, solicite à sua rede o acesso ao documento. Você também pode buscar informações no **Observatório** organizado pelo Movimento pela Base: <https://observatorio.movimentopelabase.org.br/indicadores-curriculos-de-ei-ef/>

Necessidades de aprendizagem dos estudantes: para se aprofundar nos indicadores educacionais da sua rede, explore a plataforma **QEDu**, que oferece dados sobre o Ideb, distorção idade-série, reprovação, abandono e permanência escolares: <https://qedu.org.br/brasil/explore>. As informações sobre alunos do 5º ano ajudam a pensar nos alunos que estão entrando na etapa, enquanto os dados de 9º ano nos mostram o resultado do percurso nos Anos Finais.

Outras ferramentas importantes para acompanhamento e avaliação contínua e a favor da aprendizagem podem ser encontradas no **Avalia e Aprende**, especialmente para Língua Portuguesa e Matemática: <https://www.institutoreuna.org.br/avalia-e-aprende>.

Mensagens-chave da BNCC: para retomar as mensagens-chave da BNCC, não deixe de acessar as **Recomendações de Alinhamento à BNCC** produzidas pelo Reúna para sintetizar as informações essenciais: <https://www.institutoreuna.org.br/conteudo/alinhamento-a-bncc>

Fundamentos pedagógicos dos Anos Finais: para conhecer melhor as principais mudanças propostas pela BNCC em cada um dos componentes dos Anos Finais do Ensino Fundamental, realize o **Percurso Formativo** do Instituto Reúna: <https://www.institutoreuna.org.br/projeto/Percurso-Formativo---Primeiros-Passos>.



Análise: avaliar os materiais

Objetivo central da etapa: analisar, segundo critérios gerais e específicos, os materiais a serem selecionados, registrando o processo de acordo com o plano de ação pactuado.

Descrição: momento de estudo dos materiais do estudante e do professor, bem como dos REDs, considerando oito critérios gerais de análise e três critérios específicos.

Atores: diretores, coordenadores pedagógicos, professores e comitê de análise.

Para começar, é importante combinar as atividades, as entregas, os responsáveis e os prazos de análise geral e específica. Use o quadro a seguir para registrar os acordos para os próximos passos.

Quadro 3 – Atividades combinadas pelo comitê de análise

ATIVIDADES	ENTREGAS	RESPONSÁVEIS	PRAZOS
O que deverá ser feito? (Veja sugestões a seguir.)	Como serão feitos a sistematização e o registro da análise?	Quem estudará e sistematizará a análise dos materiais?	Quando serão as apresentações de entrega? Qual será o cronograma?
Composição e mobilização do comitê de análise.			
Agendamento prévio dos momentos com o comitê.			
Leitura e estudo dos critérios e dos materiais didáticos.			

ATIVIDADES	ENTREGAS	RESPONSÁVEIS	PRAZOS
Registro de dúvidas e comentários sobre os critérios.			
Acesso ao Guia do PNLD e às resenhas dos materiais.			

Acrescente outras atividades combinadas pelo grupo!

Critérios gerais de análise

A elaboração de critérios para afunilar as opções de materiais disponíveis será fundamental para garantir a coesão do trabalho. Para começar, sugerimos oito critérios gerais a que as obras de 6º a 9º ano devem atender:

- 1.** O material reflete as premissas da BNCC.
- 2.** O trabalho com temas transversais é consistente no material.
- 3.** O material oferece possibilidade de alinhamento ao contexto local.
- 4.** A organização do material (*layout*, linguagem e projeto gráfico) facilita sua utilização.
- 5.** O formato de avaliação proposto pelo material é claro e eficiente.
- 6.** A progressão da aprendizagem é perceptível no material.
- 7.** A integração curricular é perceptível no material.
- 8.** Os materiais para professor e estudante são alinhados e complementares entre si.

Para avaliar essas produções, sugerimos notas de 1 a 3, com a seguinte escala:

Nota 1: para critérios que não tenham sido atendidos.

Nota 2: para critérios parcialmente atendidos.

Nota 3: para critérios satisfatoriamente atendidos.



Quadro 4 – Análise do critério geral 1

Critério a ser avaliado	1. O material reflete as premissas da BNCC.	
O que eu preciso buscar responder?	O que é um material que reflete as premissas da BNCC?	
Quais evidências me apoiam?		Avalie de 1 a 3
<p>Atenção com o desenvolvimento integral em suas dimensões intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica.</p>	<p>Por exemplo, o material e os REDs destacam as oportunidades para desenvolver as 10 competências gerais e as competências específicas com intencionalidade, e explicitam suas relações com os temas, os objetos de conhecimento e as experiências sugeridas, nas versões para o estudante e o professor.</p>	<p>() 1 () 2 () 3</p>
<p>Atividades e metodologias que oportunizem a autonomia e o protagonismo do aluno.</p>	<p>Por exemplo, o material para docentes e estudantes e os REDs definem, sugerem e detalham o uso de metodologias ativas, de forma articulada aos temas, aos objetos de conhecimento e às experiências, contendo indicação explícita das práticas e evidências de aprendizagem; proporcionam oportunidades de experimentação, teste, levantamento de hipóteses e problematizações; favorecem o estabelecimento de conjecturas, a formulação e resolução de problemas em uma variedade de contextos, utilizando conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas apropriados.</p>	<p>() 1 () 2 () 3</p>
<p>Trabalho explícito com eixos da linguagem, campos de atuação, unidades temáticas e habilidades específicas dos componentes de 6º a 9º ano.</p>	<p>Por exemplo, o material do aluno ou do professor e os REDs demonstram e explicitam quais habilidades, unidades temáticas, campos de atuação e eixos da linguagem são trabalhados em cada capítulo, sem manifestar lacunas ou deixar conhecimentos de fora.</p> <p>Dica: Se achar necessário, retome a autoavaliação do comitê de análise e o infográfico de mensagens-chave da BNCC para relembrar as premissas.</p>	<p>() 1 () 2 () 3</p>

Quadro 5 – Análise do critério geral 2

Critério a ser avaliado	2. O trabalho com temas transversais é consistente no material.	
O que eu preciso buscar responder?	De que forma os temas contemporâneos transversais da BNCC estão contemplados nos materiais didáticos?	
Quais evidências me apoiam?		Avalie de 1 a 3
<p>Há abordagem dos temas Ciência e Tecnologia, Multiculturalismo, Meio Ambiente, Cidadania e Civismo, Saúde e Economia.</p>	<p>Por exemplo, o material apresenta os temas de forma aproximada ao contexto do aluno e adequada à faixa etária, adaptando a linguagem e a seleção de recortes para a realidade do estudante (tratando, por exemplo, do Estatuto da Criança e do Adolescente ao abordar cidadania e civismo; o uso de aplicativos e <i>sites</i> apropriados ao uso infantil ao abordar ciência e tecnologia; medidas individuais e coletivas de sustentabilidade para tratar sobre meio ambiente etc.).</p> <p>Para o objeto 1, é importante observar se as escolhas dos temas contemporâneos por ano e componente são as mais adequadas ao contexto da escola, considerando que os pareamentos podem variar entre as coleções.</p> <p>Para o objeto 2, o foco nos temas transversais deve ser observado especialmente nos projetos integradores, que se organizam em torno de Saúde e Educação Socioemocional, Educação ambiental, Educação Tecnológica, e Digital e Cidadania e Civismo, de modo que, a cada ano, um deles seja trabalhado.</p>	<p>() 1 () 2 () 3</p>

Quadro 5 – Análise do critério geral 2

Critério a ser avaliado	2. O trabalho com temas transversais é consistente no material.	
O que eu preciso buscar responder?	De que forma os temas contemporâneos transversais da BNCC estão contemplados nos materiais didáticos?	
Quais evidências me apoiam?		Avalie de 1 a 3
Os temas contribuem para o multiletramento do aluno.	<p>Por exemplo, o material apresenta conteúdos associados aos temas com diferentes suportes (visuais, verbais, sonoros etc.), propostas que tragam distintas variedades linguísticas (regional, situacional, histórica etc.) e tipologias textuais (narrativas, descritivas, argumentativas etc.).</p> <p>Dica: com os livros interativo-digitais, para o objeto 1, e os REDs, no objeto 2, a utilização de recursos multissemióticos se amplia, especialmente no que diz respeito ao audiovisual. Fique atento ao tipo de recurso proposto: no objeto 1, todos os livros contam com infográficos interativos, carrossel de imagens e, para Língua Inglesa e Arte, áudios; mas o uso de outros recursos, como <i>podcasts</i>, GIFs e videoaulas, pode ser um diferencial!</p>	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3

Quadro 6 – Análise do critério geral 3

Critério a ser avaliado	3. O material oferece possibilidade de alinhamento ao contexto local.	
O que eu preciso buscar responder?	Como incorporar elementos do contexto local às propostas de atividades?	
Quais evidências me apoiam?		Avalie de 1 a 3
As temáticas propostas pelos materiais abrem margem à contextualização local em sala de aula.	<p>Por exemplo, o material traz textos disparadores, questões e variedades linguísticas que permitem intervenção docente para aproximar ainda mais as propostas da realidade do aluno, não limitando o trabalho dos professores.</p> <p>Dica: especialmente para os recursos e as versões digitais, observe as variedades de registro e a representatividade étnico-racial nas imagens, buscando oportunidades para desfazer e não veicular preconceitos. Atenção também para os planos de desenvolvimento e sequências didáticas do objeto 2, que são diretamente direcionadas para a ampliação do repertório docente em relação ao objeto 1.</p>	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3
Há abordagem da pluralidade sociocultural brasileira.	<p>Por exemplo, o material trata de temáticas e contextualizações de interesse de todas as regiões do país, aborda a formação sociocultural brasileira e contempla a cultura indígena e afro-brasileira.</p>	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3
As necessidades de aprendizagem atuais dos estudantes estão sendo contempladas.	<p>Por exemplo, o material traz objetos de conhecimentos e habilidades cuja lacuna de aprendizagem tenha sido mapeada na autoavaliação do comitê.</p> <p>Atenção: os materiais foram estruturados para o desenvolvimento das aprendizagens de nível adequado ao ano escolar, portanto, nem todas as lacunas identificadas serão contempladas pelo material. É interessante avaliar quais obras facilitam a inclusão desses temas e habilidades por intervenção docente e, se necessário, acessar o <i>site</i> das editoras para consultar as versões digitais dos livros de anos anteriores, que podem apoiar o desenvolvimento de um plano de recomposição da aprendizagem.</p>	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3

Quadro 7 – Análise do critério geral 4

Critério a ser avaliado	4. A organização do material (<i>layout</i> , linguagem e projeto gráfico) facilita sua utilização.	
O que eu preciso buscar responder?	Que tipo de organização funciona melhor para o meu contexto escolar?	
Quais evidências me apoiam?		Avalie de 1 a 3
O projeto gráfico do material dialoga com a faixa etária e o nível de aprendizagem previsto para o ano escolar do componente curricular.	<p>Por exemplo, o material e os REDs que chegam aos estudantes trazem cores, motivos e raciocínios adequados à faixa-etária (com desenhos e séries consumidos pelos estudantes, livros infantojuvenis) e às propostas apresentadas pela BNCC.</p> <p>Dica: atenção especial ao Projeto de Vida que integra o objeto 2 e deve conter propostas de autoconhecimento, exploração e perspectivas sociais alinhadas aos interesses de alunos entre 13 e 15 anos.</p>	() 1 () 2 () 3
A linguagem e os enunciados estão adequados à faixa etária e ao nível de aprendizagem previsto para o ano escolar a que o material se destina.	<p>Por exemplo, o material e os REDs apresentam propostas de atividades com processos cognitivos adequados ao que propõe a BNCC (o que pode ser avaliado comparando os verbos que formam as habilidades e competências e os comandos dos enunciados propostos no livro).</p>	() 1 () 2 () 3
O <i>layout</i> e a organização do material contribuem para a fluidez de leitura e para a aplicação em contextos síncronos e assíncronos de uso.	<p>Por exemplo, o material e os REDs apresentam continuidade entre os textos (verbais e não verbais), as atividades e os boxes, sendo fácil identificar o passo a passo das ações, o texto a ser lido e a atividade a ser realizada); contemplam, em versão para aluno e/ou para professor, possibilidades de realização das propostas em contextos síncronos e assíncronos (por exemplo, com atividades para serem realizadas em sala e em casa).</p> <p>Atenção: para o objeto 1, há diferenças de propostas entre a versão impressa e interativo-digital das obras, considerando recursos exclusivos da versão digital. Por isso, é importante avaliar ambas as versões segundo esse critério.</p>	() 1 () 2 () 3

Quadro 7 – Análise do critério geral 4

Critério a ser avaliado	4. A organização do material (<i>layout</i> , linguagem e projeto gráfico) facilita sua utilização.	
O que eu preciso buscar responder?	Que tipo de organização funciona melhor para o meu contexto escolar?	
Quais evidências me apoiam?		Avalie de 1 a 3
<p>O material tem fácil manuseio para docentes e estudantes dentro e fora de sala de aula.</p>	<p>Por exemplo, em materiais digitais, o formato do material (HTML5) para uso autônomo dos estudantes ou do professor é adequado aos recursos tecnológicos da unidade escolar, da rede ou dos próprios estudantes e, em versão impressa, a mobilidade da lombada facilita a leitura das páginas sem avariar o livro, a qualidade da capa permite utilização por mais de um ano, se necessário etc.</p>	<p>() 1 () 2 () 3</p>



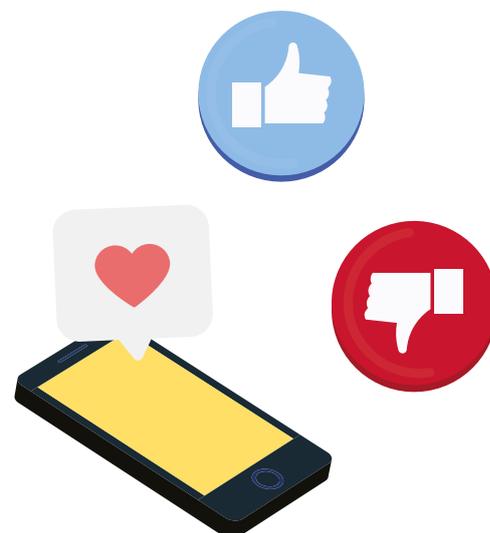


Quadro 8 – Análise do critério geral 5

Critério a ser avaliado	5. O formato de avaliação proposto pelo material é claro e eficiente.	
O que eu preciso buscar responder?	Como o material concretiza propostas de avaliação da aprendizagem?	
Quais evidências me apoiam?		Avalie de 1 a 3
O material apresenta propostas de autoavaliação e avaliação da aprendizagem de forma contínua e devidamente alinhada com o conteúdo desenvolvido na unidade ou no capítulo da obra.	<p>Por exemplo, o material e os REDs apresentam propostas de projetos, exercícios e atividades a serem avaliados tanto pelos docentes como pelos próprios estudantes.</p> <p>Dica: no objeto 2, esse primeiro ponto se aplica diretamente às quatro propostas de avaliação diagnóstica progressiva e à seleção de itens resolvidos e comentados. Vale comparar, entre coleções, quais se adaptam mais ao contexto de sua rede/escola.</p>	() 1 () 2 () 3
Há sugestão de instrumentos avaliativos para o acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes.	<p>Por exemplo, o material e os REDs sugerem rubricas, escrita de projetos, questões, apresentações orais, produções diversas etc. de forma alinhada com os conhecimentos previstos em determinada seção e orientam sobre seus usos.</p> <p>Atenção: para o objeto 2, além das avaliações diagnósticas e progressivas, os planos de desenvolvimento e sequências didáticas também podem trazer propostas alternativas de acompanhamento.</p>	() 1 () 2 () 3
Há recursos que apoiam a mensuração de resultados, mas também o monitoramento do processo de aprendizagem considerado na proposta de avaliação.	<p>Por exemplo, o material e os REDs favorecem a documentação pedagógica, o planejamento e a reflexão das práticas pedagógicas por meio da avaliação, bem como o acompanhamento, a comunicação e a análise do processo de aprendizagem, além de propor a avaliação como parte do processo de ensino e aprendizagem e como necessária ao desenvolvimento do aluno, e não como instrumento meramente classificatório.</p>	() 1 () 2 () 3

Quadro 9 – Análise do critério geral 6

Critério a ser avaliado	6. A progressão da aprendizagem é perceptível no material.	
O que eu preciso buscar responder?	É possível identificar a progressão das aprendizagens na organização do material? É possível verificar a articulação das aprendizagens entre os Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental e entre as séries?	
Quais evidências me apoiam?		Avalie de 1 a 3
Há sugestões de atividades que garantam a articulação entre os Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental e entre os anos.	Por exemplo, o material e os REDs propõem revisões no começo das propostas e orientações no manual do professor para a retomada de conhecimentos.	<input type="radio"/> 1 <input type="radio"/> 2 <input type="radio"/> 3
Há valorização dos saberes dos estudantes.	Por exemplo, o material e os REDs apresentam oportunidades para que o aluno expresse os próprios conhecimentos e experiências como ponto de partida para a construção de novas aprendizagens (em expressões como “o que você acha sobre...?”, “você já pensou em...?”, “você se lembra quando...?” e similares).	<input type="radio"/> 1 <input type="radio"/> 2 <input type="radio"/> 3



Quadro 10 – Análise do critério geral 7

Critério a ser avaliado	7. A integração curricular é perceptível no material.	
O que eu preciso buscar responder?	Há orientações metodológicas para promover a integração curricular?	
Quais evidências me apoiam?		Avalie de 1 a 3
<p>O material apresenta propostas metodológicas que favorecem a integração curricular e o desenvolvimento integral, incorporando propostas da própria área do conhecimento e de outras.</p>	<p>Por exemplo, o material e os REDs apresentam elementos flexíveis nas propostas de atividades do material, indicando aos docentes orientações metodológicas para fazer a integração com os contextos regionais/locais e entre componentes (por exemplo, mostrando como os temas, os objetos do conhecimento e as metodologias podem ser modificados a fim de permitir contemplar as especificidades dos referenciais curriculares e contextos locais ou como se apresentam em mais de um componente curricular).</p> <p>Dica: no objeto 2, os projetos integradores devem contemplar dois ou mais componentes. Considerando os interesses locais e as habilidades docentes, é interessante promover uma comparação entre os pareamentos realizados pelas diferentes coleções, a fim de escolher aqueles que sejam mais adequados ao contexto de sua rede/escola.</p>	<p>() 1 () 2 () 3</p>

Quadro 11 – Análise do critério geral 8

Critério a ser avaliado	8. Os materiais para professor e estudante são alinhados e complementares entre si.	
O que eu preciso buscar responder?	O livro do estudante e o manual do professor apresentam coerência entre si?	
Quais evidências me apoiam?		Avalie de 1 a 3
<p>O manual do professor apresenta materiais formativos e explicativos sobre os conhecimentos do livro do estudante e funciona como apoio didático para que o professor concretize as atividades.</p>	<p>Por exemplo, o material e os REDs explicam o processo de desenvolvimento de uma determinada atividade, assim como seu objetivo; apresentam referências que possam ser acessadas pelo docente para aprofundamento de determinado conhecimento; justificam a escolha de determinada prática a ser desenvolvida com os alunos; apresentam expectativas de retorno das práticas didáticas etc.</p> <p>Dica: esse critério poderá ser mais bem avaliado, tanto no objeto 1 quanto no objeto 2, observando as versões do material para o professor.</p>	<p>() 1 () 2 () 3</p>
<p>O material do professor favorece e potencializa sua autonomia e seu protagonismo, sugerindo múltiplas formas de abordagem didático-pedagógica.</p>	<p>Por exemplo, o material e os REDs não definem integralmente as possibilidades de atuação docente, mas deixam claras informações que facilitem a aplicação autônoma do professor (como objetivos, expectativas, razões de escolha de determinadas ordenações em detrimento de outras etc.); sugerem múltiplas possibilidades de abordagem.</p>	<p>() 1 () 2 () 3</p>

**DICA**

Todos os materiais que chegam até você passaram pelos avaliadores do PNLD, com uma curadoria feita pelo programa. Por isso, interessa compreender se **a forma** como eles foram organizados para cumprir o edital é **pertinente à realidade da rede ou escola, adequa-se ao seu contexto e é facilmente reconhecida por aqueles que utilizarão o material.**

Critérios específicos de análise

Após a análise de critérios gerais, é interessante olhar para critérios mais específicos das áreas de conhecimento e dos componentes nos Anos Finais do Ensino Fundamental. Oferecemos três critérios específicos com descrições do que observar em cada componente:

- 1. Foco e coerência:** o material consolida, aprofunda e amplia as experiências propostas para cada ano do Ensino Fundamental – Anos Finais.
- 2. Recursos:** o material apresenta estratégias relevantes e diversificadas de ensino e oferece insumos para concretizá-las.
- 3. Conscientização intercultural e inclusão:** o material proporciona vivências que permitam construção de repertório variado, consciência da diversidade e atuação crítica no mundo contemporâneo.

Aqui podem ser convocados mais docentes e/ou especialistas, para atuar na análise de seus respectivos anos. O comitê de análise auxiliará na manutenção da coerência entre os grupos, acompanhando-os, resolvendo eventuais dúvidas e propondo alinhamentos com base no compartilhamento das práticas.

A escala de avaliação utilizada neste instrumento segue o mesmo padrão da escala anterior, isto é, nota 1 para critérios que não tenham sido atendidos, nota 2 para critérios parcialmente atendidos e nota 3 para critérios satisfatoriamente atendidos. As especificidades aqui descritas se apoiam no projeto [Avalia e Aprende](#), desenvolvido pelo Reúna, e nas *Key Shifts*⁴ dos componentes curriculares, propostas pelo Movimento pela Base para o Ensino Fundamental, além da própria BNCC.

⁴ As *Key Shifts* foram desenvolvidas pelo Movimento pela Base para apresentar os componentes curriculares da perspectiva da Base Nacional Comum Curricular, trazendo a estrutura e as principais mudanças para aluno e professor propostas pelo documento normativo. Os arquivos de cada componente estão listados a seguir: Língua Portuguesa: <http://bit.ly/2l8iXx2>; Matemática: <http://bit.ly/2ljuZ6Z>; Ciências da Natureza: <http://bit.ly/38bgjNq>; História: <http://bit.ly/2Pyc5gE>; Geografia: <http://bit.ly/2wcm30d>; Arte: <http://bit.ly/2T9iEIs>; Educação Física: <http://bit.ly/2VAoOmC>.

Quadro 12 – Análise dos critérios específicos: Foco e coerência

Critério	O material consolida, aprofunda e amplia as experiências propostas para cada ano do Ensino Fundamental – Anos Finais.	
Descrição	<p>Neste critério, estão englobados aspectos como as premissas pedagógicas do material e o desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem.</p> <p>A categoria destaca a importância do material didático para estimular e ampliar a autonomia do estudante e contemplar propostas didáticas que considerem diferentes competências e habilidades.</p>	
O que observar:		A realização do critério é perceptível e aplicável? Avalie de 1 a 3
<p>Língua Portuguesa: observe se as atividades propostas viabilizam ao estudante a utilização dos diferentes campos de atuação social para ler, escrever e compartilhar textos orais e escritos. Para produção textual, é importante considerar momentos de planejamento, produção, reescrita e publicação dos textos, de acordo com seus contextos. Em todos os anos, deve-se considerar o desenvolvimento dos campos de atuação social: artístico-literário, jornalístico-midiático, práticas de estudo e pesquisa e atuação na vida pública. A cada ano, os gêneros selecionados em cada campo e o repertório de cada gênero devem ser mais complexos e alinhados aos interesses da faixa etária dos estudantes.</p> <p>Dica: para um panorama dos gêneros textuais a serem abordados nas práticas de linguagem em cada um dos anos, consulte a visão geral das descrições de aprendizagem por campo de atuação social.</p>	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3	
<p>Matemática: observe se as atividades propõem a identificação e a mobilização das propriedades do sistema de numeração decimal, assim como a representação decimal, geométrica e na reta numérica de números naturais e inteiros, racionais e reais. É importante avaliar as propostas de operações aritméticas com números naturais e inteiros, especialmente no 7º ano, e com números racionais na forma decimal, no 6º e 7º ano. Para os dois primeiros anos, observe também o trabalho com equivalência de frações e noções de proporcionalidade. Para 8º e 9º ano, é importante considerar a modelagem de problemas envolvendo sistemas lineares com suas representações algébricas e gráficas, proporcionalidade direta e inversa e resolução de problemas referentes às equivalências entre representações de números racionais. Para o 9º ano, operações aritméticas com números reais, expressões, equações, e noções gerais de função também são esperadas.</p> <p>Dica: se quiser se aprofundar nas habilidades essenciais a serem trabalhadas em cada um dos anos, consulte uma visão geral por unidade temática.</p>	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3	



Quadro 12 – Análise dos critérios específicos: Foco e coerência

Critério	O material consolida, aprofunda e amplia as experiências propostas para cada ano do Ensino Fundamental – Anos Finais.	
Descrição	<p>Neste critério, estão englobados aspectos como as premissas pedagógicas do material e o desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem.</p> <p>A categoria destaca a importância do material didático para estimular e ampliar a autonomia do estudante e contemplar propostas didáticas que considerem diferentes competências e habilidades.</p>	
O que observar:		A realização do critério é perceptível e aplicável? Avalie de 1 a 3
<p>Ciências da Natureza: observe se as atividades relacionadas ao mundo natural e material ampliam progressivamente a capacidade de abstração e autonomia da ação e do pensamento dos estudantes, e se viabilizam a exploração de aspectos mais complexos nas relações consigo mesmo, com os outros, com a natureza, as tecnologias e o ambiente. Os questionamentos propostos devem ser majoritariamente contextualizados e adequados às habilidades previstas para serem desenvolvidas no respectivo ano escolar, além do cuidado em dedicar gradualmente mais tempo para a formulação de problemáticas e hipóteses por parte da própria turma. Para o 6º ano, por exemplo, são esperadas habilidades de identificação, classificação, seleção e associação de métodos e evidências associadas aos diferentes materiais, assim como a compreensão da célula como unidade de vida e dos sistemas do corpo humano, além da identificação da forma, da estrutura e dos movimentos da Terra. No 7º ano, as discussões sobre a unidade temática Matéria e Energia começam a se organizar em torno de termodinâmica e máquinas simples, enquanto a unidade Vida e Evolução propõe a caracterização, a interpretação e a avaliação dos fenômenos naturais, os impactos ambientais e a diversidade de ecossistemas, e a unidade Terra e Universo aprofunda a compreensão dos mecanismos e fenômenos naturais em nosso planeta. Para o 8º ano, é esperada a experimentação e discussão sobre fontes e tipos de energia, assim como a compreensão dos mecanismos reprodutivos e da sexualidade humana em suas múltiplas dimensões, e a expansão do entendimento do sistema Sol, Terra e Lua. No 9º ano, são propostas a avaliação das ideias evolucionistas e discussões sobre hereditariedade, assim como aprofundamentos relacionados à estrutura da matéria e a análise do Sistema Solar no Universo.</p> <p>Dica: ao avaliar a progressão entre as obras dos Anos Finais, considere não apenas a variação dos objetos de conhecimento, mas também a complexificação dos processos cognitivos, que incluem discutir, investigar, avaliar, propor e justificar, além de identificar e compreender.</p>		<p>() 1 () 2 () 3</p>

Quadro 12 – Análise dos critérios específicos: Foco e coerência

Critério	O material consolida, aprofunda e amplia as experiências propostas para cada ano do Ensino Fundamental – Anos Finais.	
Descrição	<p data-bbox="611 443 1350 546">Neste critério, estão englobados aspectos como as premissas pedagógicas do material e o desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem.</p> <p data-bbox="611 584 1362 725">A categoria destaca a importância do material didático para estimular e ampliar a autonomia do estudante e contemplar propostas didáticas que considerem diferentes competências e habilidades.</p>	
O que observar:		A realização do critério é perceptível e aplicável? Avalie de 1 a 3
<p data-bbox="212 972 1123 1576">História: observe se, no 6º ano, é desenvolvido um trabalho de reflexão sobre a história e suas formas de registro, com a construção da Antiguidade Clássica e a contraposição com outras sociedades e concepções de mundo, como o período medieval, a Europa e as formas de organização em partes da África. Para o 7º ano, é importante observar de que modo se dão as proposições de conexão entre Europa, América e África a partir do final do século XV e século XVIII. No 8º ano, a avaliação deve considerar o desenvolvimento de propostas sobre os múltiplos processos que desencadearam as independências nas Américas e seus desdobramentos para os demais continentes, conectados à conformação histórica do mundo contemporâneo. Para encerrar os Anos Finais, no 9º ano, é importante considerar quais atividades permitem o aprofundamento da história republicana do Brasil até a atualidade, e se há representatividade dos diferentes grupos e sujeitos históricos. Sobre esse ano, observe também o estudo dos conflitos mundiais e as oportunidades de debater os Direitos Humanos.</p>	<p data-bbox="1150 972 1198 1003">() 1</p> <p data-bbox="1150 1010 1198 1041">() 2</p> <p data-bbox="1150 1048 1198 1079">() 3</p>	
<p data-bbox="212 1599 1128 2067">Geografia: observe se, no 6º ano, há oportunidades para o desenvolvimento dos conceitos estruturantes do meio físico natural, assim como para a retomada da identidade sociocultural considerando os lugares de vivência e os usos desiguais do espaço. Para o 7º ano, é importante avaliar de que forma se apresentam as conexões existentes entre os componentes físico-naturais e as múltiplas escalas de análise, especialmente na formação territorial do Brasil, da América Latina e da América Portuguesa. No 8º ano, observe as oportunidades para o trabalho com os conceitos de território e região, por meio dos estudos da América e da África. Para o 9º ano, é importante avaliar o tratamento dado às perspectivas ocidentais e orientais, e as oportunidades para aprofundar as análises geopolíticas e as discussões sobre globalização/mundialização.</p>	<p data-bbox="1150 1599 1198 1630">() 1</p> <p data-bbox="1150 1637 1198 1668">() 2</p> <p data-bbox="1150 1675 1198 1706">() 3</p>	

Quadro 12 – Análise dos critérios específicos: Foco e coerência

Critério	O material consolida, aprofunda e amplia as experiências propostas para cada ano do Ensino Fundamental – Anos Finais.	
Descrição	<p>Neste critério, estão englobados aspectos como as premissas pedagógicas do material e o desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem.</p> <p>A categoria destaca a importância do material didático para estimular e ampliar a autonomia do estudante e contemplar propostas didáticas que considerem diferentes competências e habilidades.</p>	
O que observar:		A realização do critério é perceptível e aplicável? Avalie de 1 a 3
<p>Arte: na BNCC, o componente de Arte apresenta habilidades compartilhadas entre 6º, 7º, 8º e 9º anos. Portanto, é importante observar se o repertório em cada uma das unidades temáticas vai sendo expandido no decorrer dos anos, com referências nacionais e internacionais de diferentes épocas, privilegiando especialmente as matrizes culturais presentes na formação brasileira. Nos Anos Finais, é importante avaliar também as oportunidades para participação crítica e problematização dos sistemas da linguagem.</p>	<p>() 1 () 2 () 3</p>	
<p>Educação Física: na BNCC, o componente de Educação Física apresenta habilidades compartilhadas entre 6º e 7º anos e 8º e 9º anos. No primeiro biênio, observe se há proposição de atividades com jogos eletrônicos, esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, além de lutas do Brasil, danças urbanas, práticas corporais de aventura urbana e ginástica de condicionamento físico. No segundo biênio, observe as orientações direcionadas para danças de salão, lutas do mundo, práticas corporais de aventura na natureza e ginástica de conscientização corporal, além de esportes de rede/ parede, campo e taco, invasão e combate. Como as propostas de objeto 1 e 2 deste componente são exclusivas para o professor, observe se o encadeamento entre as propostas, o arcabouço teórico e a progressão da aprendizagem estão sendo transmitidos de forma clara. Se necessário, volte nos itens 1 e 6 dos critérios gerais, contextualizando-os para o seu componente.</p>	<p>() 1 () 2 () 3</p>	

Quadro 12 – Análise dos critérios específicos: Foco e coerência

Critério	O material consolida, aprofunda e amplia as experiências propostas para cada ano do Ensino Fundamental – Anos Finais.
Descrição	<p>Neste critério, estão englobados aspectos como as premissas pedagógicas do material e o desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem.</p> <p>A categoria destaca a importância do material didático para estimular e ampliar a autonomia do estudante e contemplar propostas didáticas que considerem diferentes competências e habilidades.</p>
O que observar:	
<p>Língua Inglesa: o material de Língua Inglesa começa a ser disponibilizado a partir dos Anos Finais do Ensino Fundamental. Por isso, é necessário um cuidado especial para avaliar se as habilidades de letramento em língua estrangeira estão sendo contempladas, sem, no entanto, infantilizar o processo. Observe se as propostas introduzem vocabulário em meio às práticas de linguagem, partindo de referências adequadas para a faixa etária, e se o trabalho com a dimensão intercultural aborda a língua inglesa como língua franca. Para o 6º ano, as dinâmicas de interação discursiva, produção e compreensão estão mais próximas da linguagem de sala de aula ou de convívio social; os gêneros produzidos e estudados também estão mais próximos do campo cotidiano. Para o 7º ano, as práticas investigativas se expandem para textos de cunho narrativo ou descritivo, com a introdução do tempo passado na produção e compreensão de textos. No 8º ano, os sentidos e os discursos começam a ser negociados, com a introdução de textos relacionados ao campo jornalístico-midiático e o aprofundamento em textos do campo artístico-literário. Além das estratégias de pré-escrita, começam a ser aprofundadas estratégias de pós-escrita, mediadas pelo professor. E para o 9º ano, as estratégias de produção e compreensão incluem textos de cunho argumentativo, considerando recursos de argumentação e persuasão, além da compreensão dos processos de expansão da língua inglesa.</p>	<p>A realização do critério é perceptível e aplicável? Avalie de 1 a 3</p> <p>() 1 () 2 () 3</p>

**DICA**

Para garantir o foco e a coerência entre os materiais, além da progressão das habilidades entre os anos, é interessante que uma mesma pessoa (idealmente um membro do comitê) faça a análise geral das quatro obras de um mesmo componente. Essa análise pode ser somada à análise individual e aprofundada dos demais integrantes, em cada um dos anos, para perspectivas complementares.





Quadro 13 – Análise do critério específico: Recursos

Critério	O material apresenta estratégias relevantes e diversificadas de ensino e oferece insumos para concretizá-las.	
Descrição	<p>Este critério inclui aspectos relacionados à variedade de recursos extras oferecidos pelo material didático, como recursos de apoio, materiais complementares e propostas para o trabalho interdisciplinar.</p> <p>Além desses, a categoria tem foco no manual do professor e em aspectos a ele relacionados, como orientação para o uso de tecnologia, sugestões de trabalho e recursos para estudantes com diferentes ritmos de aprendizagem, sugestões e estratégias de agrupamento de estudantes para atividades colaborativas e múltiplas estratégias de ensino.</p>	
O que observar:		<p>A realização do critério é perceptível e aplicável? Avalie de 1 a 3</p>
<p>Língua Inglesa: observe a presença de gêneros textuais variados (como notícia, entrevista, reportagem, artigo de opinião, resenhas e <i>podcast</i>, para o campo jornalístico-midiático; normas e regulamentos, cartas de reclamação, enquetes, pesquisas de opinião, petição <i>on-line</i> e carta aberta, para o campo de atuação na vida pública; esquemas, verbetes, resumos, apresentações orais, <i>vlogs</i> e reportagens de divulgação científica, para o campo das práticas de estudo e pesquisa; e narrativas de aventura, minicontos, crônicas, poesias e romances para o campo artístico-literário), verificando se proporcionam a aprendizagem da linguagem em uso tanto para leitura quanto para produção individuais e coletivas.</p>	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3	
<p>Matemática: analise se o material apresenta situações contextualizadas, com variedade das linguagens matemáticas (algébricas, simbólica, gráfica, textual etc.) e oportunidade para a prática de raciocínio, representação, comunicação e argumentação.</p>	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3	
<p>Ciências da Natureza: confirme se as propostas partem de situações cotidianas para observação, experimentação e construção do conhecimento de forma conjunta. Práticas de definição de problemas, levantamento, análise e representação de resultados e de comunicação de conclusões devem ser apresentadas (em projetos e exercícios, por exemplo). Avalie também a multiplicidade de suportes e recursos utilizados, com linguagem textual, gráfica, imagética, simbólica, sonora e multissemiótica.</p>	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3	

Quadro 13 – Análise do critério específico: Recursos

Critério	O material apresenta estratégias relevantes e diversificadas de ensino e oferece insumos para concretizá-las.	
Descrição	<p>Este critério inclui aspectos relacionados à variedade de recursos extras oferecidos pelo material didático, como recursos de apoio, materiais complementares e propostas para o trabalho interdisciplinar.</p> <p>Além desses, a categoria tem foco no manual do professor e em aspectos a ele relacionados, como orientação para o uso de tecnologia, sugestões de trabalho e recursos para estudantes com diferentes ritmos de aprendizagem, sugestões e estratégias de agrupamento de estudantes para atividades colaborativas e múltiplas estratégias de ensino.</p>	
O que observar:		A realização do critério é perceptível e aplicável? Avalie de 1 a 3
<p>História: analise se os textos e recursos utilizados têm formatos variados (textos, imagens, fotografias, representações cartográficas, representações matemáticas etc.), com foco nos estudos acerca da identificação dos eventos considerados importantes na história do Ocidente, no reconhecimento da existência de diferentes versões sobre um mesmo fenômeno, e na interpretação dos documentos históricos. Avalie se o trabalho com fontes históricas (materiais e imateriais) fica evidente, complexificando com o passar dos anos e se os processos de seleção e curadoria, contextualização, interpretação e argumentação são desenvolvidos com clareza.</p>		<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3
<p>Geografia: analise se os textos e recursos utilizados têm formatos variados (textos, imagens, fotografias, representações cartográficas, representações matemáticas etc.) e se contribuem para a ampliação dos conhecimentos dos estudantes sobre o uso dos espaços em diferentes situações geográficas regidas por normas e leis territoriais. Verifique se os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem são desenvolvidos pelo material.</p>		<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3
<p>Artes: observe a distribuição das práticas em artes visuais, teatro, música e dança e a integração entre os campos, sem privilegiar uma manifestação artística em detrimento de outras. Confira especialmente qual o uso dos recursos digitais dos objetos 1 e 2 para ampliar o repertório de atividades relacionadas a música e dança, pois há uma obrigatoriedade no uso de áudios nesse componente. Verifique também se há oportunidades para unir a prática à teoria, com propostas para que os alunos coloquem a mão na massa. No material do professor, confira se há orientações formativas e explicativas para condução da utilização do material do estudante (se necessário, retome o critério geral “Os materiais para professor e estudantes são alinhados e complementares entre si.”, aplicando-o especificamente ao componente).</p>		<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3

Quadro 13 – Análise do critério específico: Recursos

Critério	O material apresenta estratégias relevantes e diversificadas de ensino e oferece insumos para concretizá-las.	
Descrição	<p>Este critério inclui aspectos relacionados à variedade de recursos extras oferecidos pelo material didático, como recursos de apoio, materiais complementares e propostas para o trabalho interdisciplinar.</p> <p>Além desses, a categoria tem foco no manual do professor e em aspectos a ele relacionados, como orientação para o uso de tecnologia, sugestões de trabalho e recursos para estudantes com diferentes ritmos de aprendizagem, sugestões e estratégias de agrupamento de estudantes para atividades colaborativas e múltiplas estratégias de ensino.</p>	
O que observar:		A realização do critério é perceptível e aplicável? Avalie de 1 a 3
<p>Educação Física: esse material será disponibilizado apenas na versão para o professor. Por isso, é essencial avaliar se as propostas contribuem para ações, como a condução de experimentações, mediação dos conhecimentos, fruição das vivências corporais, momentos de reflexão sobre a prática, construção de valores e protagonismo comunitário, a serem mobilizadas nas práticas corporais. Verifique se o desenvolvimento das propostas oportuniza a união entre teoria e prática, sem se limitar a um ou outro campo (da práxis ou da teoria).</p>		<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3
<p>Língua Inglesa: observe a presença de gêneros textuais variados, verificando se proporcionam a aprendizagem da linguagem em uso tanto para leitura, quanto para produções individuais e coletivas. Para Língua Inglesa, a versão interativo-digital do objeto 1 obrigatoriamente apresenta áudios para o treino da oralidade. Avalie se a seleção contempla variedades linguísticas diferentes do eixo estadunidense-britânico, para ampliar o repertório dos estudantes em relação ao eixo intercultural.</p>		<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3

**DICA**

Em todos os componentes e áreas do conhecimento, é interessante analisar, para o **objeto 1**, as versões interativo-digitais e os materiais complementares (como os anexos ou as indicações de saiba mais), e, para o **objeto 2**, os projetos integradores, o projeto de vida e as avaliações, para avaliar o uso de recursos tecnológicos (vídeos, áudios, jogos digitais, *sites* de busca etc.) de forma alinhada às habilidades previstas para o componente, com instruções claras para garantir esse alinhamento.

Não deixe de comparar também, no **objeto 2**, as escolhas de planos de desenvolvimento e sequências didáticas, contrastando-as para identificar as que ampliam mais os recursos das coleções previstas pelo objeto 1.

Quadro 14 – Análise do critério específico: Conscientização intercultural e inclusão

Critério	O material proporciona vivências que permitam a construção de repertório variado, a tomada de consciência da diversidade e a atuação crítica no mundo contemporâneo.	
Descrição	Os aspectos neste item buscam identificar um material que seja inclusivo do ponto de vista social, racial, étnico, de gênero e de estudantes com deficiência, e que não apresente visões estereotipadas de indivíduos, valores e práticas.	
O que observar:		A realização do critério é perceptível e aplicável? Avalie de 1 a 3
Além de observar se há representatividade na seleção dos textos multiculturais (verbais e não verbais), nos recursos oferecidos para os alunos (com abertura para acessibilidade e adaptabilidade) e nas situações de autoexpressão (questões abertas, propostas de discussão, produção de hipóteses, projetos de investigação), avalie se há ensejo para debater temas sociais, ecológicos e culturais de forma integrada entre os componentes. Retome os conhecimentos do referencial curricular do município/estado na autoavaliação do comitê para analisar se há oportunidade de desenvolver temas e necessidades locais e observe o alinhamento com normativos e legislações em nível nacional, que amparam as questões sociais, interculturais e inclusivas.		<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3

**DICA**

Procure atribuir peso aos critérios somente após o preenchimento de todas as avaliações, para evitar um enviesamento das atribuições, que, caso contrário, poderão ser menos cuidadosas em critérios cujo peso seja menor.

A avaliação dos materiais por critérios específicos e gerais será importante para as etapas posteriores, e, para facilitar o registro das análises e a consulta posterior no momento de tomada de decisão, propõe-se o quadro a seguir.



Clique aqui para acessar o quadro para o registro das análises.

Você pode fazer uma cópia desse quadro e usá-lo com sua rede e/ou escola. As obras com maiores pontuações terão sido consideradas mais adequadas durante o processo de avaliação.





Decisão: escolha o material e registre sua seleção

Objetivo central da etapa: decidir pelo material que melhor atenderá à sua rede/escola, aos professores e aos estudantes.

Descrição: neste momento, deverão ser retomadas as análises e os dados levantados nas etapas anteriores para decidir qual obra fará mais sentido para os estudantes e a comunidade escolar.

Os materiais selecionados deverão, então, ser registrados no sistema PDDE Interativo/SIMEC, conforme as orientações do Guia do PNLD.

ATENÇÃO!

A escola deverá registrar a escolha para todas as obras em um mesmo momento. **O sistema não prosseguirá se a escola deixar de indicar alguma obra.** A decisão por uma obra de determinada coleção não impede que sejam eleitas coleções diferentes para outros componentes curriculares.



DICA

Vale ressaltar que os critérios sugeridos não se relacionam apenas ao PNLD. Caso a rede ou escola tenha optado pela não adesão às obras dos objetos 1 e 2 do Edital, aproveite o Roteiro na construção ou seleção de materiais que melhor atendam seu contexto, inclusive para orientar materiais próprios desenvolvidos pela rede.

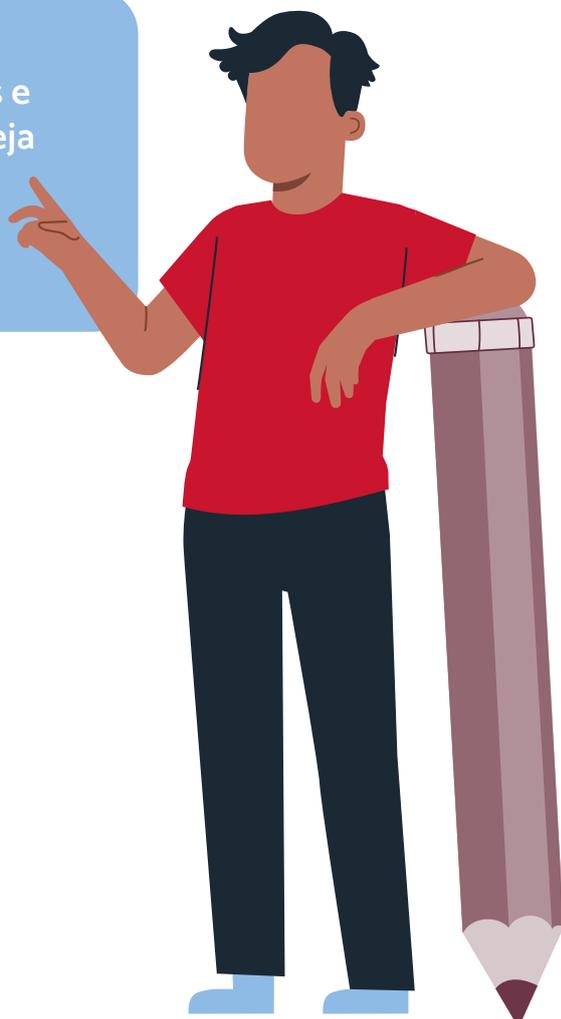
Simulador

para 5 ou 10 dias

Aqui você encontrará uma exemplificação do passo a passo das etapas, sugerindo uma acomodação do roteiro em 10 dias de trabalho (o que equivale às duas semanas normalmente conferidas para a demanda da análise dos materiais) ou 5 dias de trabalho (caso o tempo seja mais curto). O conteúdo da análise é o mesmo, apenas mudamos o tempo alocado para cada etapa.

Apresentamos a divisão das etapas em dias, com discriminação dos atores envolvidos em cada uma delas e proposta de ação/atividade de cada dia do cronograma. Você encontrará sugestões para realizar as atividades de forma síncrona ou assíncrona, visando atender sua realidade.

Ponto de atenção: lideranças das Secretarias precisam estar apropriadas e articular as equipes e sistematizações antes desse período, para que seja possível começar no dia 1. No roteiro mais breve, é necessário também priorizar as atividades e, talvez, reduzir os grupos participantes.



Quadro 15 – Roteiro para o trabalho de análise dos materiais em 10 dias

Roteiro para 10 dias					
Dia	Dia 1	Dia 2	Dia 3	Dia 4	Dia 5
Etapa	Preparação	Preparação	Análise	Análise	Análise
Responsáveis	Secretaria: coordenação e técnico responsável.	Técnico de Secretaria e gestão escolar.	Comitê de análise.	Comitê de análise.	Comitê de análise.
Atividade	Reunião geral para mobilização e engajamento de todos.	Reunião geral para mobilização do trabalho colaborativo.	Reunião geral para definição de critérios.	Reunião para definição dos critérios.	Dia de estudos.
Formato	Síncrono.	Síncrono.	Síncrono.	Síncrono ou assíncrono.	Síncrono ou assíncrono.
Proposta de ação	Leitura compartilhada das orientações para a seleção. Responsável apresenta sistematização e dialoga para alinhamentos sobre PPP e proposta do Edital do PNLD.	Responsáveis: organização prévia de um cronograma e delineamento de equipe e funções. • Validação de cronograma e escolhas de equipe e funções. • Autoavaliação do comitê: cada área discute e sistematiza em cartaz ou planilha os pontos de maior atenção, considerando a BNCC e o currículo local.	Alinhamento de critérios e escrita e aprimoramento de rubricas para a primeira análise de materiais.	Cada equipe se divide para analisar as obras disponibilizadas em sua totalidade. Diálogo para compartilhar impressões e eliminar algumas obras. Estabelecimento de critérios e divisão de funções para estudo mais aprofundado e análise de obras.	Cada um estuda o que foi acordado e preenche os instrumentos, toma nota e/ou produz breves relatórios com base nos critérios gerais.
Expectativa de resultado	Composição do comitê e versão inicial do plano de ação.	Plano de ação validado, autoavaliação do comitê finalizada e cronograma pactuado.	Validação dos critérios de análise.	Análise dos materiais segundo critérios gerais.	Análise dos materiais segundo critérios gerais.

Quadro 15 – Roteiro para o trabalho de análise dos materiais em 10 dias

Roteiro para 10 dias					
Dia	Dia 6	Dia 7	Dia 8	Dia 9	Dia 10
Etapa	Análise	Análise	Análise	Análise	Decisão
Responsáveis	Representante dos grupos.	Comitê de análise.	Representante dos grupos.	Comitê de análise.	Secretaria: coordenação e técnico responsável.
Atividade	Dia de estudos e trocas entre os grupos de estudo.	Dia de estudos e trocas entre os grupos de estudo.	Dia de estudos e trocas entre os grupos de estudo.	Dia das decisões.	Reunião geral para comunicação da decisão.
Formato	Síncrono.	Síncrono ou assíncrono.	Síncrono ou assíncrono.	Síncrono.	Síncrono ou assíncrono.
Proposta de ação	Cada grupo dialoga para verificar se o processo está fluindo bem e se é necessário atualizar os critérios de análise.	Cada um estuda o que foi acordado e preenche os instrumentos, toma nota e/ou produz breves relatórios com base nos critérios específicos.	Cada um estuda o que foi acordado e preenche os instrumentos, toma nota e/ou produz breves relatórios com base nos critérios específicos, finalizando a análise.	Momento 1: cada grupo se prepara para apresentar até três opções para a coordenação e buscar chegar em uma colaborativamente. Momento 2: estudo mais aprofundado da primeira opção para validar a decisão; e estudo de outra obra para tirar a dúvida e deixar como segunda opção.	Coordenação dá uma devolutiva para cada grupo. Alinhamentos de como será feito o trabalho com a coleção a ser adotada, mapeamento de necessidades formativas e plano de ação coletivo para implementação da coleção. Com segurança da decisão, a liderança preenche e a envia no sistema de registro.
Expectativa de resultado	Análise dos critérios utilizados/finalização da utilização dos critérios.	Análise do material segundo critérios específicos.	Análise do material segundo critérios específicos.	Apresentação e discussão da tabela de registros.	Preenchimento do sistema PDDE Interativo/SIMEC e comunicação à rede.

Quadro 16 – Roteiro para o trabalho de análise dos materiais em 5 dias

Roteiro para 5 dias					
Dia	Dia 1	Dia 2	Dia 3	Dia 4	Dia 5
Etapa	Preparação	Análise	Análise	Análise	Decisão
Responsáveis	Secretaria: coordenação e técnico responsável.	Técnicos de secretaria e gestão escolar ou comitê de análise.	Comitê de análise.	Comitê de análise.	Secretaria: coordenação e técnico responsável.
Atividade	Mobilização e engajamento de todos.	Reunião para a definição de critérios.	Estudo das obras.	Estudo das obras.	Tomada de decisão.
Formato	Síncrono ou assíncrono.	Síncrono.	Síncrono ou assíncrono.	Síncrono ou assíncrono.	Síncrono.
Proposta de ação	Leitura das orientações para a seleção. Apresentação (presencial, escrita ou via vídeo) da sistematização e do diálogo para alinhamentos sobre PPP e proposta do Edital do PNLD.	Apresentação do cronograma, das equipes e das funções por parte dos responsáveis. Alinhamento dos critérios e das rubricas para a análise dos materiais. Início dos estudos seguindo a proposta apresentada.	Cada um estuda o que foi acordado com base nos critérios gerais e preenche os instrumentos, toma nota e/ou produz breves relatórios com base nos critérios.	Cada um estuda o que foi acordado com base nos critérios específicos e preenche os instrumentos, toma nota e/ou produz breves relatórios com base nos critérios.	Momento 1: cada grupo se prepara para apresentar até três opções para a coordenação e buscar chegar em uma colaborativamente. Momento 2: alinhamentos de como será feito o trabalho com a coleção a ser adotada, mapeamento de necessidades formativas e plano de ação coletivo para implementação da coleção. Momento 3: com segurança da decisão, a liderança preenche e a envia no sistema de registro.
Expectativa de resultado	Plano de ação, autoavaliação do comitê e cronograma pactuados.	Análise segundo critérios gerais.	Análise segundo critérios gerais.	Análise segundo critérios específicos.	Preenchimento do sistema PDDE Interativo/SIMEC e comunicação da rede.

**DICA**

Para o caso de opção por momentos assíncronos, é possível utilizar ferramentas de comunicação e registro, como o WhatsApp, o Google Docs ou e-mail, por onde serão trocados arquivos, considerações e análises. Tal opção poderá ser realizada caso não seja possível, por exemplo, centralizar agendas, reservar espaços e horários comuns aos participantes da análise das obras.

**Esperamos que este instrumento possa contribuir com sua prática e leve às salas de aula do país materiais que verdadeiramente cumpram com seu papel.
Boa jornada!**





Outras referências

BNCC: documento que normatiza as aprendizagens essenciais para a Educação Básica e direciona competências e habilidades para os Anos Finais do Ensino Fundamental. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf

Edital do PNLD: documento responsável pela seleção dos materiais a serem analisados. Disponível em: <https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/programas-do-livro/consultas-editais/editais/pnld-2024-2027/EditalPNLD20249Retificao.pdf>

EdReports: passos propostos pela instituição para ajudar na escolha de materiais escolares. Disponível em: <https://www.edreports.org/resources/adoption-steps>

QEdu: plataforma de facilitação de acesso e manipulação dos dados educacionais brasileiros. Disponível em: <https://qedu.org.br/brasil/ideb>

Relatório: Consensos e dissensos sobre alinhamento à BNCC: pesquisa que levanta estímulos e desafios no alinhamento de currículo, formação, material didático e avaliação à BNCC. Disponível em: https://biblioteca.institutoreuna.org.br/Pesquisa_Consensos_e_Dissensos_do_Alinhamento_%C3%AO_BNCC.pdf

Recomposição das aprendizagens



Após o fechamento das escolas devido à pandemia de covid-19, é importante considerar que a vida, a aprendizagem e o percurso escolar dos estudantes e dos professores foram impactados. Nesse contexto, a recomposição de aprendizagens torna-se essencial. Considera-se por “recomposição” a reorganização da aprendizagem com foco no desenvolvimento dos alunos, por meio de diferentes estratégias, como o acolhimento dos estudantes, a flexibilização curricular, as possibilidades de tutoria e acompanhamento pedagógico, as avaliações diagnósticas, entre outras práticas. É importante considerar esse contexto ao organizar a utilização dos materiais, pois, embora não prevista no edital, a necessidade de recomposição se fará presente em sala. A seguir, separamos alguns recursos para leitura e para colocar a mão na massa, que podem ser utilizados a fim de preparar os professores para a utilização do livro a favor da recomposição.

Recursos de leitura:

- [Escuta dos alunos e atividades interdisciplinares são opções para recompor a aprendizagem](#), Nova Escola: esse artigo compartilha exemplos práticos de quem está implementando processos de recomposição para desenvolver competências essenciais.
- [Qual é o papel do coordenador pedagógico em ações de recomposição de aprendizagem?](#), Nova Escola: focado nos coordenadores pedagógicos, esse artigo compartilha boas práticas para que a equipe gestora possa apoiar o trabalho docente em relação à recomposição da aprendizagem.
- [Como conduzir a recomposição de aprendizagens no 9º ano?](#), Nova Escola: para o fim da etapa de ensino, esse artigo apresenta estratégias para minimizar as defasagens dos alunos que se encaminham para o Ensino Médio.

Recomposição das aprendizagens



Recursos mão na massa:

- [Defasagem de aprendizagem nos Anos Finais do Ensino Fundamental - \(Re\)planejar para avançar](#), Nova Escola: nesse curso, você encontrará referências teóricas e práticas, se envolverá em atividades mão na massa e participará de reflexões que possibilitarão construir um planejamento com intencionalidades pedagógicas claras e objetivas, assegurando aprendizagens essenciais para os estudantes progredirem em seus estudos.
- [Mapas de Foco da BNCC](#), Instituto Reúna: uma seleção de habilidades focais para cada ano do Ensino Fundamental, para orientar a flexibilização curricular em situações de recomposição da aprendizagem, disponíveis em PDF navegável e em planilhas eletrônicas.

